

SIGNIFICADOS ORIENTADOS PELO VALOR NA SEMÂNTICA DE EXPRESSÕES DE CONJUNTOS

SIGNIFICADOS ORIENTADOS A VALORES EN LA SEMÂNTICA DE LAS EXPRESIONES CONJUNTAS

VALUE-ORIENTED MEANINGS IN THE SEMANTICS OF SET EXPRESSIONS

Elena BONDARENKO¹
Marina BELOZEROVA²
Olga AGAFONOVA³
Anna LUKHANINA⁴

RESUMO: O artigo se dedica ao estudo das especificidades da semântica das unidades linguísticas em diferentes níveis do sistema linguístico, em que há semas conotativos que carregam informações sobre a cultura do povo. Fica estabelecido que ao estudar esses esquemas, temos acesso não apenas ao conhecimento sobre a cultura do povo, mas também ao sistema de seus valores. Afirma-se que na semântica das expressões estáveis da língua inglesa - expressões idiomáticas, estão armazenadas informações sobre os valores culturais do povo britânico, analisando quais, formamos uma bagagem cultural e entendemos mais profundamente como os britânicos avaliam determinados objetos, eventos ou fenômenos do mundo real que compõem a imagem linguística do mundo britânico.

PALAVRAS-CHAVE: Unidades linguísticas específicas. Semântica. Conotação. Sema com informações culturais. Linguagem como imagem do mundo.

RESUMEN: *El artículo está dedicado al estudio de las especificidades de la semántica de las unidades lingüísticas en diferentes niveles del sistema lingüístico, en el que existen semas connotativos que transmiten información sobre la cultura de las personas. Se establece que al estudiar estos esquemas se accede no solo al conocimiento de la cultura de los pueblos, sino también al sistema de valores de la misma. Se afirma que en la semántica de expresiones estables del idioma inglés - modismos, se almacena información sobre los valores culturales del pueblo británico, analizándolos, formamos un trasfondo cultural y entendemos más profundamente cómo los británicos evalúan ciertos objetos, eventos o fenómenos del mundo real que conforman la imagen lingüística del mundo británico.*

¹ Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Belgorod, Belgorod – Rússia. Professor do Departamento de Língua Estrangeira. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7909-2910>. E-mail: bond-elena@yandex.ru

² Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Belgorod, Belgorod – Rússia. Professor Associado do Departamento de Filologia Inglesa e Comunicação Intercultural. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7802-9810>. E-mail: belozeroval@bsu.edu.ru

³ Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Belgorod, Belgorod – Rússia. Professor Associado do Departamento de Filologia Inglesa e Comunicação Intercultural. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2735-2597>. E-mail: agafonava@bsu.edu.ru

⁴ Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Belgorod, Belgorod – Rússia. Professor Sênior do Departamento de Língua Estrangeira. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2978-0675>. E-mail: anna.lukhanina@bk.ru

PALABRAS CLAVE: Unidades lingüísticas específicas. Semántica. Connotación. Seme con información cultural. Imagen lingüística del mundo.

ABSTRACT: The article is devoted to the study of the specifics of the semantics of linguistic units at different levels of the language system, in which there are connotative semes that carry information about the culture of the people. It is established that by studying these schemes, we gain access not only to knowledge about the culture of the people, but also to the system of its values. It is stated that in the semantics of stable expressions of the English language - idioms, information about the cultural values of the British people is stored, analyzing which, we form a cultural background and understand more deeply how the British evaluate certain objects, events or phenomena of the real world that make up the linguistic picture of the British world.

KEYWORDS: Specific language units. Semantics. Connotation. Seme with cultural information. Language picture of the world.

Introdução

No sistema de vocabulário de qualquer língua, um grupo de expressões estáveis que compõem o fundo dourado é sempre identificado, este é o fundo fraseológico. Este vasto grupo de expressões estáveis tem certas características. Eles são universais, porque podem ser encontrados em qualquer idioma.

O fundo fraseológico da língua é uma valiosa fonte de informação sobre a cultura e a mentalidade do povo, preserva as ideias do povo sobre mitos, costumes, rituais, rituais, hábitos, moralidade, comportamento, etc. Não é por acaso que B.A. Larin observou que as unidades fraseológicas sempre refletem indiretamente as visões do povo, do sistema social, da ideologia de sua época (LARIN, 1977, p. 125).

O homem é o centro da nação, de modo que o fundamento fraseológico é antropocêntrico. A semântica das expressões de conjunto reflete eventos específicos da vida real que são significativos e importantes para as pessoas, como resultado, eles falam de uma orientação pragmática. Eles são representados por metáforas, figurativa e expressivamente representam objetos, fenômenos e eventos. Na semântica da EF, a capacidade de avaliação está embutida, evidenciando, de maneira conotativa, o fato da aprovação ou desaprovação das pessoas (BERGENDORF, 2009).

A relação entre língua e cultura é uma das questões clássicas da linguística. No nível atual de seu desenvolvimento, é possível distinguir três pontos de vista (GINGER, c2022): o primeiro grupo de cientistas considera a relação de língua e cultura como a relação do todo

representado pela cultura e da parte representada pela linguagem; o segundo grupo de pesquisadores, analisando a relação entre língua e cultura, comprova que a linguagem é uma forma de expressão cultural; os linguistas do terceiro grupo são da opinião de que a língua não depende da cultura.

Em nosso trabalho científico, aderimos ao ponto de vista do primeiro grupo de cientistas que consideram os fenômenos linguísticos, aceitando o fato de que a linguagem faz parte da cultura. A linguagem não reflete apenas o mundo ao redor de uma pessoa e o estado de sua cultura em um certo nível de desenvolvimento da sociedade. Uma das funções mais importantes da língua é preservar as tradições culturais do povo, portanto, a língua desempenha um dos papéis decisivos na formação do caráter nacional, uma das características da cultura nacional.

V. von Humboldt escreveu que a alma do povo está embutida em sua linguagem (ERICKSON, 2016). Ao estudar a língua, você pode obter dados sobre a história, a psicologia das pessoas, seu pensamento, prioridades na educação da geração mais jovem, valores espirituais e ideais morais. As novas gerações, herdando a língua, recebem um sistema de valores culturais e assimilam as peculiaridades da cultura. "O espaço valor-semântico da linguagem [...] baseia-se em categorias culturais especiais denominadas "valores" [3].

Métodos

O artigo baseia-se na abordagem sistemática da análise interdisciplinar. Devido à abordagem interdisciplinar, levamos em consideração o fator antropocêntrico, a informação linguística e não linguística, a análise intercultural, especialmente lidando com o problema da correlação cultural e linguística.

Resultados e discussões

Deve-se enfatizar a conexão indissociável da cultura com a língua, traduzida no conceito de linguocultura (SAPIR, 1986), para que a linguagem tenha a oportunidade de enfatizar sua individualidade [10], apontar propriedades semânticas (AMOSOVA, 2017).

Além das características físicas, as unidades fraseológicas com o componente "árvore" descrevem o comportamento humano, a manifestação do caráter em situações difíceis da vida. Via de regra, tais unidades fraseológicas *transmitem* uma vida dura, injustiça, tabu, por exemplo: estar em um limbo se traduz como "estar no limite, estar em perigo, uma situação difícil", "em uma posição difícil, desajeitada ou vulnerável, como em eu apresentei uma queixa

sobre baixos salários, mas as pessoas que me apoiaram me deixaram de fora em um membro. Essa expressão faz alusão a um animal que sobe no galho de uma árvore e depois tem medo ou é incapaz de recuar" (CAMBRIDGE DICTIONARY, 2020).

A etimologia da frase é bem conhecida: «O termo 'sair em um galho' tem origem na prática de subir em árvores, que as pessoas vêm fazendo desde o início dos tempos. A expressão foi usada pela primeira vez em um sentido figurativo na América durante o final do século 19. Um dos primeiros exemplos de uma edição de outubro de 1895 do Steubenville Daily Herald diz: "Podemos levar a legislatura como pendurar uma lavagem. O peso da luta será no condado de Hamilton. Se conseguirmos os 14 votos de Hamilton, vamos colocá-los em um limbo. Tudo o que temos a fazer então é sacudi-lo ou vê-lo» (CAMBRIDGE DICTIONARY, 2020).

A motivação da unidade fraseológica é baseada em uma associação com uma pessoa que sobe em uma árvore para alcançar uma maçã pendurada. A conotação da expressão definida é negativa, porque descreve uma situação desagradável e atípica para uma pessoa. Na semântica da expressão do conjunto, ocorreu o processo de expansão do significado. Os novos semas conotativos contêm informações adicionais sobre a cultura dos britânicos e sobre o sistema de valores da Grã-Bretanha. Um dos semas conotativos revela valores sociais: um amigo foi deixado em apuros sem a ajuda de outros. De acordo com o critério «o grau de representação dos valores espirituais na língua», a semântica da unidade fraseológica revela valores universais e nacionais.

Estender um ramo de oliveira «oferecer a paz, resolver pacificamente». Se você oferece um ramo de oliveira a alguém, você diz ou faz algo para mostrar que deseja acabar com um desentendimento ou briga (CAMBRIDGE DICTIONARY, 2020). Já a partir da semântica da unidade fraseológica, fica claro que ela tem uma conotação positiva associada a uma tentativa de resolver conflitos pacificamente.

Etimologia da expressão do conjunto: «Um ramo de oliveira é um emblema da paz. Na Bíblia, foi o sinal trazido por uma pomba a Noé para indicar que a ira de Deus foi amenizada e que o dilúvio havia diminuído (Gênesis 8:11) » (CAMBRIDGE DICTIONARY, 2020).

O simbolismo da unidade fraseológica é claro. Está associado à expansão do significado denotativo: «segurar um ramo de oliveira» > «ramo de oliveira é um símbolo de paz» > «oferecer uma solução pacífica para uma questão controversa».

Na semântica da expressão, revela-se um sema conotativo, que contém informações culturais sobre valores sociais e morais. Este é um tipo universal de valores. A expressão

remonta aos textos bíblicos sagrados, ao longo do tempo tornou-se parte dos valores culturais gerais aceitos por muitos povos do mundo cristão.

A unidade fraseológica fora **da floresta** "estar fora de perigo, superar um obstáculo" tem uma conotação positiva. A motivação da unidade fraseológica baseia-se na associação da saída de uma pessoa de uma situação difícil, de um delírio. "Por dificuldades, perigos ou problemas, como em Estamos passando pelo pior da recessão – estamos fora da floresta agora, ou Que a pneumonia era séria, mas Charles está finalmente fora da floresta" (GINGER, c2022).

A etimologia desta expressão, aludindo a ter sido perdida numa floresta, data da época romana; foi gravado pela primeira vez em inglês em 1792 (HUMBOLDT, 2000).

O simbolismo da unidade fraseológica baseia-se no desenvolvimento e expansão da sua semântica: «sair da floresta» > «sair de uma situação difícil» > «encontrar uma saída para uma situação difícil», «resolver uma situação difícil pacificamente, através de negociações».

Na semântica da expressão, o conotativo sem a indica os valores sociais e morais dos britânicos, que, tendo conquistado metade do mundo, ainda valorizam a paz acima de tudo. São valores universais e nacionais.

A colher de pau «o prémio imaginário que uma pessoa ou equipa recebe se terminar em último lugar numa prova ou competição» (CAMBRIDGE DICTIONARY, 2020).

A etimologia da frase remonta à antiga tradição da Universidade de Cambridge: "uma colher feita de madeira apresentada originalmente na Universidade de Cambridge ao homem mais baixo entre os que recebem honras nos tipos matemáticos e em outras faculdades e universidades a outros destinatários selecionados" (CAMBRIDGE DICTIONARY, 2020).

O simbolismo da unidade fraseológica é incentivar todos os participantes da competição, porque o slogan é importante: não é a vitória que é importante, mas a participação. Uma colher de pau é um símbolo de consolação, um prémio de consolação para aqueles que ocuparam o último lugar na competição, mas chegaram ao final mostrando caráter e vontade fortes.

Na semântica de uma unidade fraseológica de conotação positiva, há um sema contendo as informações sobre os valores sociais e morais dos britânicos, que respeitam não apenas os vencedores, mas também os perdedores dos rivais.

Um bebê na floresta «uma pessoa que é ingênua, ou não tem experiência em uma situação específica», «uma pessoa ingênua ou inocente; uma pessoa inexperiente. (Como uma criança perdida na floresta), «uma pessoa inocente ou muito ingênua que está apta a ser enganada ou vitimizada», «Você chama alguém de bebê na floresta se eles têm pouca

experiência de vida, e eles estão envolvidos em uma situação difícil que eles não entendem» (CAMBRIDGE DICTIONARY, 2020).

Etimologicamente, a expressão "o termo originou-se de uma balada popular de 1595, "As Crianças na Floresta", sobre dois jovens órfãos que são abandonados em uma floresta e morrem" (HUMBOLDT, 2000).

Os símbolos da unidade fraseológica formam-se por causa da extensão do significado denotativo: «as crianças perderam-se na floresta e morreram» > «as crianças eram ingênuas e foram para a floresta» > «as crianças não sabiam como se comportar na floresta, por isso morreram» > «as crianças estavam numa situação difícil e não a compreenderam» > «qualquer pessoa ingênua que não compreenda as dificuldades das suas dificuldades» situação».

No entanto, não só as características da pessoa que rodeia as circunstâncias da sua vida são traduzidas através da componente fraseológica «árvore». O foco de atenção de tais unidades fraseológicas também pode ser as características dos eventos que cercam uma pessoa. Assim, a organização do espaço está ligada ao significado da fraseologia ordem *maçã-torta*, que significa "ordem perfeita, organização completa". A "pedantria" inerente à linguocultura de língua inglesa determina o significado motivado da fraseologia e, conseqüentemente, sua conotação positiva. A fraseologia *que apara a árvore* também tem uma conotação positiva, seu significado é motivado e transparente, com base na análise de seus elementos constituintes. Esta fraseologia traduz-se como «decorar uma árvore», ou seja, pôr algo em ordem. O significado de abundância transmite fraseologia A fraseologia *com a casca* pode ser usada tanto em relação a uma pessoa quanto em relação a uma situação. Fraseologia tem o significado de "áspero, descoberto", respectivamente, tem uma conotação negativa. A fraseologia *que entra na folha* "florescer, ser coberto de folhagem" tem uma conotação positiva e o significado oposto é perfeito.

Unidade fraseológica *na raiz* tem o significado «completamente, absolutamente, para o chão», motivada pela tradução dos elementos ascendentes à sua composição, «fundamentalmente em essência». Uma característica do status na linguocultura de língua inglesa é a unidade fraseológica que ele que *comeria o grão deve quebrar a noz* "você não pode pegar um peixe fora da lagoa sem dificuldade, não há fruta sem dificuldade, você gosta de montar, adora carregar trenós, se você quer conseguir algo, você precisa trabalhar duro". Esta polissemia é comum na linguocultura inglesa, tem uma conotação positiva, seu significado é claro com base na semântica dos elementos ascendentes à sua composição.

Quando o carvalho está antes das cinzas, então você só vai ter um salpico; quando a cinza está antes do carvalho, então você pode esperar um embebedimento: os componentes da

fraseologia determinam a motivação de seu significado, "quando, graças a observações de plantas, os camponeses foram capazes de determinar como seria o verão. Acreditava-se que, se um carvalho florescer, o verão será seco e quente, e se florescer claro, o verão será chuvoso»

A descrição das relações causa-efeito também inclui a fraseologia *não crescer em árvores* "eles crescem em árvores", a fraseologia mostra que é impossível alcançar qualquer coisa sem uma certa quantidade de trabalho.

Idêntico em significado é a fraseologia dinheiro *não* cresce em árvores, que tem o significado de "dinheiro não cresce em árvores". A motivação desta fraseologia deve-se às associações com uma árvore como fonte de alimento e abrigo. Desde os tempos antigos, a árvore dava frutos que as pessoas comiam, protegidos do vento e da chuva, seus galhos eram usados para acender uma fogueira. A conotação da fraseologia depende em grande parte do contexto, mas basicamente, como todas as unidades fraseológicas que têm o significado de "relação causa-efeito", elas transmitem um caráter moral e são baseadas na sabedoria de vida e na experiência popular.

A fraseologia floresce como uma louro tem uma conotação positiva, que tem o significado de "florescer". Esta fraseologia é usada para descrever o significado de enriquecimento rápido e prosperidade. A motivação do significado da fraseologia é bastante transparente, uma vez que está associada à descrição da beleza de uma árvore em flor.

A fraseologia *falar* com uma ameixa na boca, literalmente significa "fale com uma ameixa na boca", denota que uma pessoa pertence à classe alta. A associação baseia-se no fato de que os aristocratas, representantes da classe alta, muitas vezes omitem algumas vogais, de modo que sua fala soa muito arrogante. A partir da motivação apresentada do significado, é óbvio que a classe média, via de regra, trata a aristocracia negativamente, o que naturalmente afeta a conotação da própria fraseologia.

A unidade fraseológica *no topo da árvore* significa literalmente «o topo da árvore». A motivação do significado da fraseologia é clara, sem analisar o contexto. Mas, dependendo da condição contextual nele, conotações negativas e positivas podem prevalecer. Principalmente devido a essa fraseologia, a posição mais alta na escada da carreira é descrita.

Conclusão

Resumindo os resultados de nossa pesquisa, deve-se ressaltar que a moderna ciência da linguagem está em constante evolução, formando novas perspectivas sobre o estudo do material

linguístico. A linguoculturologia, como um paradigma científico relativamente novo, está em fase de formação, e se concentra no estudo da semântica de unidades linguísticas especiais em diferentes níveis do sistema linguístico, na semântica da qual semas conotativos são revelados, armazenando informações sobre a cultura do povo e seus valores.

REFERÊNCIAS

AMOSOVA, N. N. **Fundamentals of English phraseology**. Moscow: Librocom, 2017.

BERGENDORF, S. **Simple Lives, Cultural Complexity: Rethinking Culture**. New York: Xlibris, 2009.

CAMBRIDGE DICTIONARY. **Cambridge Dictionary for Advanced learners**. Cambridge: Cambridge University Press, 2020. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org>. Acesso em: 01 fev. 2022.

ERICKSON, E. **Incorrect type of values**. London: Creators Publishing, 2016.

GINGER. Definition of the phrase, origin and examples. **Ginger Software**, c2022. Disponível em: <https://www.gingersoftware.com/content/phrases/go-out-on-a-limb>. Acesso em: 09 fev. 2022.

HUMBOLDT, V. **On the difference in the structure of human languages and its influence on the spiritual development of mankind**. Moscow: Progres, 2000. Disponível em: https://platona.net/load/knigi_po_filosofii/antropologija/gumboldt. Acesso em: 12 abr. 2019.

LARIN, B. A. **History of the Russian language and general linguistics**. Moscow, 1977.

SAPIR E. **Selected works on linguistics and culture**. Berkeley: University of California Press, 1986.

Como referenciar este artigo

BONDARENKO, E.; BELOZEROVA, M.; AGAFONOVA, O.; LUKHANINA, A. Significados orientados pelo valor na semântica de expressões de conjuntos. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 8, n. 00, e022054, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.2.17311>

Submetido: 14/05/2022

Revisões requeridas: 28/06/2022

Aprovado: 06/09/2022

Publicado: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

